ULHALAATETEIA

Ana Lúcia Moura Especial para o Correio

udo programado na agenda das mães, para mais um dia de trabalho. Amanheceu e a babá do filho deve chegar antes que ela saia, mas, se falta ou atrasa, é motivo para muitos transtornos. Para resolver o problema, a mãe liga para algum parente que possa ficar com a criança naquele dia, falta ao trabalho ou então leva o pimpolho. Pensando nisto é que algumas creches do Distrito Federal estão inaugurando um novo tipo de serviço. São os hotéis 24 horas só para crianças. Lá, os pais podem deixar os filhos a qualquer momento do dia ou da noite e pagam pelas horas de hospedagem, que custam, em média, R\$ 5,00.

Em Taguatinga, o serviço já existe há quase dois anos, na Creche Hotel Bam Bam, e tem tirado do sufoco muitas mães. Segundo a proprietária, Gisley Gomes de Oliveira, 42 anos, o hotelzinho é muito utilizado pelos pais que precisam fazer compras e preferem não sacrificar o bebê, que geralmente fica preso à cadeirinha do carrinho, entre vários produtos.

Ao Bam Bam também recorrem aqueles que se dedicam integralmente ao filho, durante todo o dia, mas precisam, de repente, encarar a fila de um banco ou então resolver outros problemas na rua. "Com a criança esperneando no colo, fica muito mais complicado", explica Gisley.

EQUIPAMENTOS

Localizada na QSE 12, a creche procura oferecer várias alternativas para suprir a ausência dos pais, durante a estadia. Brinquedoteca, parque de diversões, sala de televisão com videogame são apenas algumas delas. A maioria das crianças chega desconfiada, observando tudo e todos, mas logo entra na farra com a meninada da mesma idade.

Contudo, o novo ramo de serviço não é tão simples assim. Gisley assegura que poucas pessoas confiam em deixar os filhos em creches, mesmo que seja por apenas algumas horas. "Ainda há muito preconceito", diz. "A maioria dos pais prefere entregar os filhos com empregadas domésticas, que muitas vezes não têm experiência nem paciência com o bebê", explica.

Odenice Ramos Galvão, 36 anos, e Janilton Galvão Dias, 36, concordam. "Muitos casais contratam meninas novas, que não sabem sequer agir com o bebê em uma situação de emergência", afirma Odenice. Ela e o marido asseguram que têm três bons motivos para haverem optado pela creche.

Os dois primeiros são custos mensais mais baixos, para manter a criança, e privacidade dentro de casa. O terceiro é segurança. "Se acontecer alguma coisa com meu filho, tenho como recorrer judicialmente, pois, para funcionar, as creches precisam estar legalmente autorizadas, o que significa passar por vistorias constantes", explica Janilton. "Com uma empregada, não posso sequer comprovar qualquer delito que ela tenha cometido", diz.

Mas segurança para ele não é só isso. Significa também um local onde a criança tenha assistência médica, alimentação acompanhada por um nutricionista e brincadeiras orientadas por pedagogos. É



Mayusa Mendes e a clientela da sua Ra Tim Bum: sucesso entre as mães que gostam de sair à noite e não têm a quem confiar os filhos pequenos

o que a Creche Hotel Bam Bam ofe-

rece aos seus pequenos hóspedes. O filho mais velho de Gisley não se arrepende de ter incentivado a mãe a aplicar no negócio todo o dinheiro que recebeu do Programa de Demissão Voluntária (PDV), mesmo tendo que abrir mão de algumas festas, de vez em quando, para ficar no hotelzinho. Até ajudou a escolher o nome do local. Depois de várias tentavias, como Piu Piu, Bilu Bilu e Iabadabadu, grito do personagem de desenho animado Fred Flintston, tiveram a idéia: "Bam Bam, filho do Barney".

PASSEIOS NOTURNOS

No Núcleo Bandeirante, hotel 24 horas para crianças é novidade. No mês passado, a Creche Ra Tim Bum inaugurou o serviço, mas o local já funciona há quase um ano no bloco 300 da Segunda Avenida. Quem adorou a idéia foram as mães que gostam de sair à noite. Nilcéia Araújo, 23 anos, é uma delas. Ela já utilizou o serviço de hotelzinho três vezes, desde a inauguração, para hospedar a filha de cinco meses. A primeira vez foi para ir a um casamento. "Se você leva a criança à festa, acaba não ficando à vontade e sacrifica o bebê, que logo se cansa", explica.

Para ela, além da praticidade e da segurança que a creche oferece, a experiência contribui ainda para a sociabilização da criança. "Em contato com outras crianças e com profissionais da área de educação, o bebê aprende muito mais e consegue lidar melhor com a ausência temporária dos pais", afirma.

Curioso é que a idéia de implantar o atendimento 24 horas na Creche Ra Tim Bum não surgiu a partir

de Taguatinga. A proprietária, Mayusa Mendes, 30 anos, nem sabia que lá existia esse tipo de serviço. Ela decidiu implantar o sistema depois que soube que no Rio de Janeiro e em São Paulo creches 24 horas estavam fazendo muito sucesso entre as mães.

Na Sementinha, localizada na quadra 16 de Sobradinho, a idéia é um pouco mais antiga. Quando Salma Daniela Aragão Castro, 32 anos, decidiu criar a creche, há dois anos, pensou logo em um serviço 24 horas. Mas, segundo conta, só hoje as pessoas passaram a utilizar o trabalho com mais frequência. 'Ainda existe uma certa resistência dos pais às creches", acredita.

Mesmo assim, ela atende cerca de quatro crianças por dia, no hotelzinho. Quem mais utiliza o serviço são as mães solteiras. "Normalmente trabalham fora e os filhos ficam em casa com os avós, mas quase sempre elas procuram o hotel, porque os pais precisam sair e não têm aquem confiar o bebê", explica.

A creche Sementinha conta ainda com um serviço a mais. Para os pais que moram longe e precisam de uma babá durante a noite, Salma vai pessoalmente até o local e fica com a criança. Nesse caso, cobra R\$ 50,00 por toda a noite, incluindo o transporte.

SERVIÇO

CRECHE HOTEL BAM BAM Telefone: (061) 356-6078

CRECHE RA TIM BUM Telefone: (061) 552-1352

CRECHE SEMENTINHA Telefone: (061) 387-4868